

Esclerose múltipla

X

Esclerose sistêmica

Entenda quais são
as diferenças



Autores:

Letícia de Souza Lopes

Victor de Souza Miranda Costa

Marcelle Abel Pereira Lima

Coisas em comum

São doenças autoimunes (causadas pelo próprio corpo);

São doenças consideradas raras;

São incuráveis;

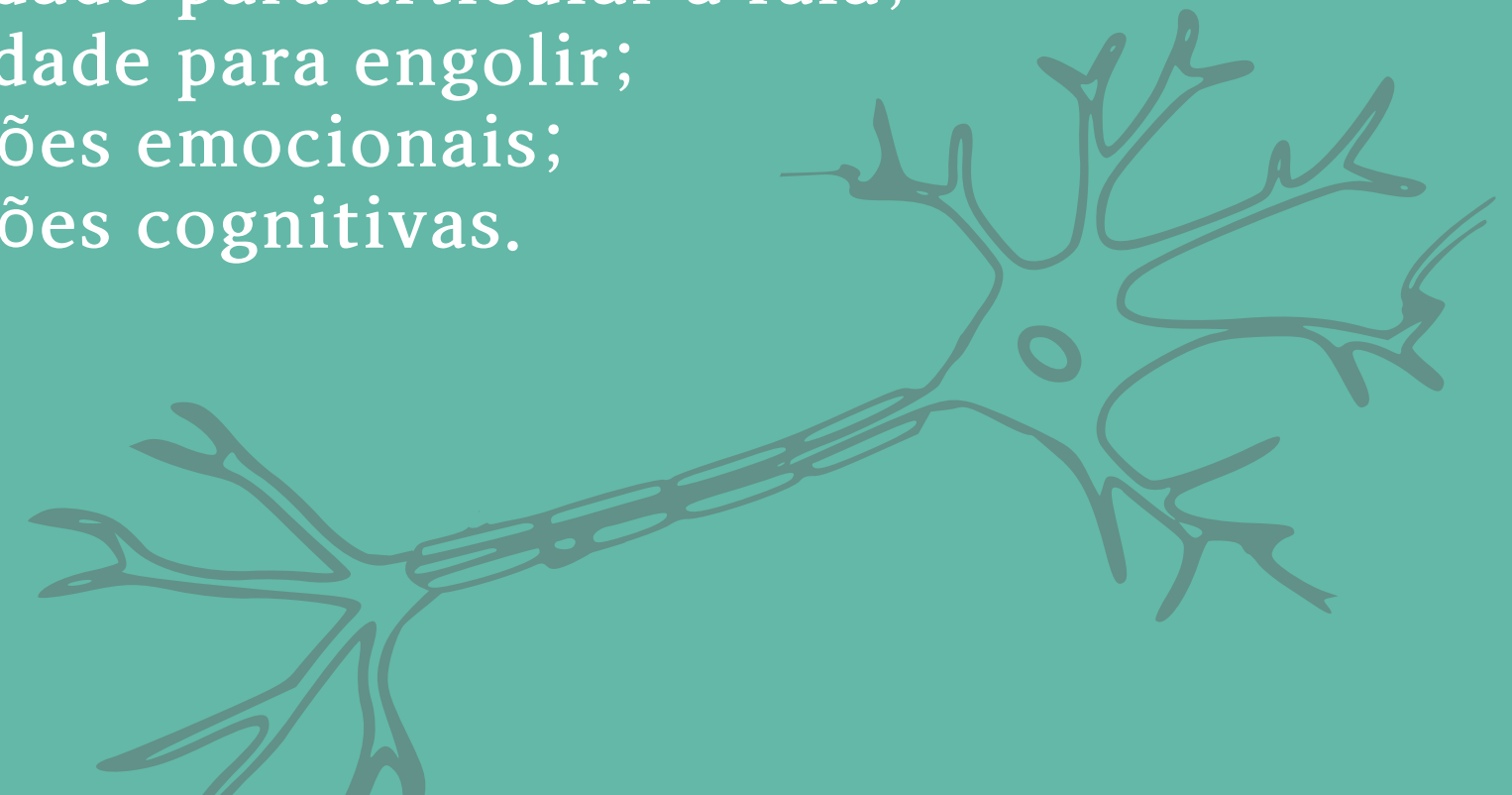
Possuem tratamento para alívio dos sintomas.

Esclerose Múltipla

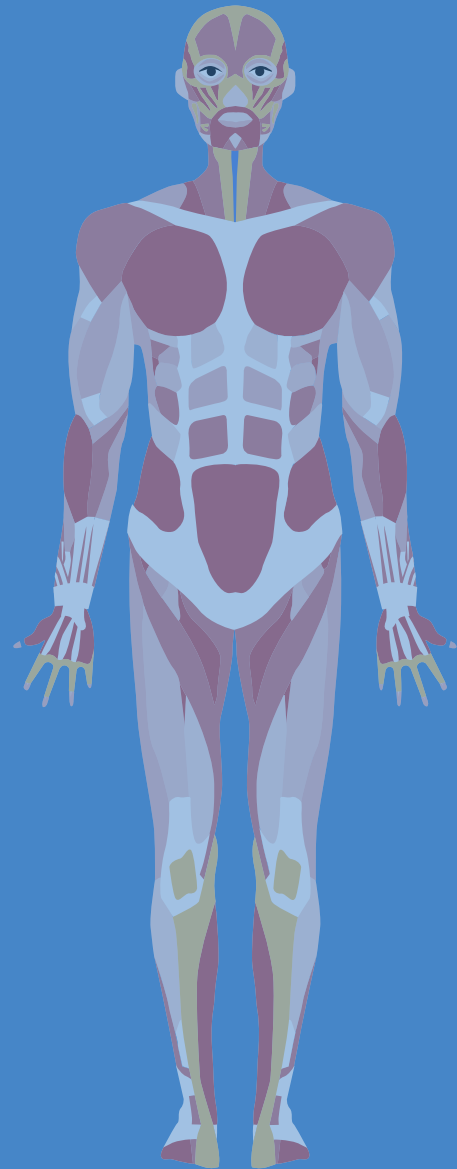
Não tem cura e pode se manifestar por diversos sintomas:

- – fadiga;
- – distúrbios visuais;
- – rigidez;
- – fraqueza muscular;
- – desequilíbrio;
- – alterações sensoriais;
- – dor;
- – disfunção da bexiga e/ou do intestino;
- – disfunção sexual;
- – dificuldade para articular a fala;
- – dificuldade para engolir;
- – alterações emocionais;
- – alterações cognitivas.

É uma doença neurológica, crônica e autoimune, ou seja, as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central, provocando lesões cerebrais e medulares.



Esclerose Sistêmica



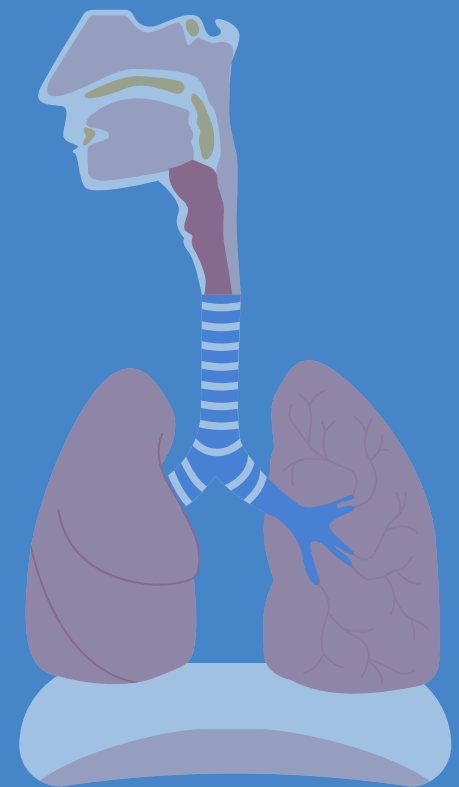
Principais sintomas:

- Inchaço das extremidades dos dedos, seguido do espessamento e endurecimento da pele;
- Dormência e cianose periférica;
- Azia;
- Dificuldade para deglutir;
- Dor nas articulações;
- Falta de ar.

Não há cura para a esclerose sistêmica, apenas tratamentos para diminuir a progressão e aliviar os sintomas.

É uma doença reumática autoimune que afeta pele e sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e musculoesquelético.

Envolve interações complexas entre disfunção imune, vasculopatias e fibrose.



Recomendações para alívio dos sintomas

Esclerose Múltipla

- Exercício físico;
- Controle de peso;
- Fisioterapia;
- Tratamento medicamentoso.

Em casos de crises agudas é recomendado repouso.

Esclerose Sistêmica

- Exercício físico;
- Refeições pequenas, várias vezes ao dia;
- Manter mãos e pés bem aquecidos;
- Fisioterapia;
- Tratamento medicamentoso.

Com a progressão da doença, são utilizados medicamentos para diminuir lesões em órgãos e podem ser feitas intervenções cirúrgicas de acordo com a gravidade do quadro.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP

Departamento: Enfermagem Médico-cirúrgica

**Disciplina: Estágio Curricular de Administração em
Enfermagem – ECADM**

Carga horária: Teórica 0 Prática 150 horas

Professora responsável:

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Freitas

Professoras Colaboradoras:

**Prof^a. Dr^a. Fabiana Barbosa de
Assumpção de Souza**

Prof^a. Dr^a. Alcione Abreu

Prof^a. Dr^a. Gicélia Pereira



Referências

GZH saúde. **Esclerose: conheça os sintomas e as diferenças entre a múltipla, a lateral amiotrófica, a tuberosa e a sistêmica**, GZH.

Reumatocare. **Esclerose Sistêmica**, REUMATOCARE. Disponível em: <https://www.reumatocare.com.br/esclerose-sistemica.html>. Acesso em: 28 jul. 2022.

ALVES, BIREME / OPAS / OMS-Márcio. 30/8 – **Dia Nacional de Conscientização Sobre a Esclerose Múltipla** | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/30-8-dia-nacional-de-conscientizacao-sobre-a-esclerose-multipla/>. Acesso em: 28 jul. 2022., disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/05/esclerose-conheca-os-sintomas-e-as-diferencas-entre-a-multipla-a-lateral-amiotrofica-a-tuberosa-e-a-sistemica-cl3srl1e1002d019i0rugeop8.html>. acesso em: 28 jul. 2022.

Esclerose sistêmica - Distúrbios ósseos, articulares e musculares, Manual MSD Versão Saúde para a Família. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-%C3%B3sseos,-articulares-e-musculares/doen%C3%A7as-autoimunes-do-tecido-conjuntivo/esclerose-sist%C3%AAmica>. Acesso em: 28 jul. 2022.